

Serrita **Pernambuco - PE**

Histórico

No século passado, foragidos das secas que assolavam a região do Cariri, no Ceará, habitantes daquelas localidades se deslocaram em busca de terras para cultivo agrícola e pastagens para a criação de rebanhos. Entre eles, Miguel Torquato de Bulhões, se instalou na margem do Riacho Taíras, dando início, ao povoado.

Erguida uma capelinha, esporadicamente recebia o vigário da Freguesia do Salgueiro, para celebrar a Missa e prestar assistência religiosa.

Em 1896, fixou residência no povoado, o coronel Romão Pereira Figueira Sampaio, acompanhado de seus familiares.

O topônimo Serrinha, conferido ao povoado pelos primeiros habitantes, refere-se a uma pequena serra nas suas proximidades, sendo alterado, meio século depois, para Serrita.

Gentílico: serratense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Serrinha, por lei municipal nº 2, de 16-11-1892 e por lei municipal nº 38, de 28-10-1898, subordinado ao município de Salgueiro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Serrinha figura no município de Salgueiro.

Elevado à categoria de município com a denominação de Serrinha, pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1928, desmembrado dos municípios de Salgueiro, Leopoldina, Bodocó e Exu. Sede no antigo distrito de Serrinha constituído do distrito sede.

Pelo decreto estadual nº 55, de 23-01-1931, o município de Serrinha é extinto, sendo seu território anexado ao município de Salgueiro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, Serrinha figura como distrito no município de Salgueiro.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Serrinha, pelo decreto estadual nº 314, de 27-06-1934, desmembrado de Salgueiro. Sede no antigo distrito de Serrinha. Constituído de 3 distritos: Serrinha, Ipuera e Terra Nova, os dois últimos desmembrado do extinto município de Leopoldina. Extinto pelo mesmo decreto acima citado.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 5 distritos: Serrinha, Cachoeiras, Caririzinho, Ipuera e Terra Nova.

Pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, desmembra do município de Serrinha o distrito de Terra Nova, para constituir o novo município de Leopoldina. Sob o mesmo decreto o distrito de Caririzinho tomou o nome de Caririmirim o distrito de Cachoeiras a denominar-se Itapemirim.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Serrinha, Caririmirim (ex-Caririzinho), Ipuera e Itapemirim (ex-Cachoeiras).

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o município de Serrinha tomou o nome de Serrita o distrito de Itapemirim a chamar-se Ori.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Serrita (ex-Serrinha), Caririmirim, Ipuera e Ori (ex-Itapemirim).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Serrita, Carimirim, Ipuera e Ori.

Pela lei municipal nº 62, de 10-05-1957, é criado o distrito de Sítio dos Moreiras (ex-povoado), com território desmembrado do distrito de Carimirim e anexado ao município de Serrita.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Serrita, Carimirim, Ipuera, Ori e Sítio dos Moreiras.

Pela lei estadual nº 4965, de 20-12-1963, desmembra do município de Serrita os distritos de Sítios dos Moreiras e Carimirim, para constituir o novo município de Sítios dos Moreiras.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Serrita, Ipuera e Ori.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Serrinha para Serrita, alterado pelo decreto-lei nº 952, de 31-12-1943.